

## Nota de reunião

### 1. APROVAÇÃO DA AGENDA

A agenda foi alterada a pedido do Secretariado Executivo da Coligação para o Crescimento Verde (SECCV) tendo sido aditada à proposta de inclusão de entidades na Coligação, constante do ponto 3c da agenda, a Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). Esta alteração foi necessária devido a lapso do SECCV na preparação da agenda que não refletia a lista das oito entidades apresentadas à coligação na reunião anterior. A agenda foi aprovada com esta alteração.

### 2. INFORMAÇÕES

MAOTE informou sobre a organização de *Side Event* no âmbito da 21.ª reunião da Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (COP21) convidando os membros a coligação a estarem presentes.

Informou igualmente que foi concluído o trabalho de elaboração de uma proposta de Estratégia Nacional sobre o Uso Eficiente de Recursos contudo, sendo uma estratégia de médio/longo prazo, entendeu não ser o momento oportuno para a sua apresentação.

a. Foi dada informação pelo SECCV sobre os representantes das entidades que integram a Coligação e seus respetivos suplentes prevista no n.º 2 do art.º 2.º do Regulamento de funcionamento da Coligação para o Crescimento Verde. As informações em falta serão novamente pedidas pelo SECCV.

b. A Secretária Executiva da Coligação para o Crescimento Verde informou sobre o processo de votação em plenário das deliberações referindo que o processo se rege, em tudo o que o Regulamento de funcionamento da Coligação para o Crescimento Verde é omissivo, pelo novo Código de Procedimento Administrativo, tendo referido ainda que, quando não esteja presente o Representante na CCV ou o seu suplente, a votação só poderá ocorrer caso o representante em substituição se faça acompanhar de uma autorização escrita de voto do representante ou do seu suplente.

Sobre o quórum foi referido que será necessária maioria dos representantes na Coligação para aprovação de deliberações em plenário.

c. Sobre o ponto de situação dos Pontos Focais de Acompanhamento das iniciativas do CCV o SECCV informou o plenário de que faltava apenas resposta pelo IMT, entidade com quem não foi possível o contacto durante algum tempo. Contudo, retomada a comunicação com esta entidade na véspera desta reunião o SECC espera ter esta falha resolvida com brevidade.

Neste ponto foram dadas outras informações:

O representante do CENSE, João Joanaz de Melo, informou que vai ter lugar um evento no próximo dia 30 de Novembro pelas 11:55h (UTC+1), 10:55h em Portugal denominado *Global sit-dow*. Trata-se da hora de abertura da COP21 em Paris, e a iniciativa pretende sentar, por cinco minutos, investigadores e estudantes de ciências em várias instituições pelo mundo como forma de apelar aos políticos que façam o seu trabalho uma vez que, a ciência já fez o seu. O CENSE convidou os interessados a juntarem-se para mostrar que a comunidade está atenta às negociações internacionais sobre as alterações climáticas.

Foi ainda dada informação sobre a Conferência anual do *International Sustainable Development Research Society* (ISDRS) que terá lugar em Lisboa, entre 13 e 15 de julho de 2016, e terá foco no contributo da investigação para melhor conhecer as ameaças à sustentabilidade e as oportunidades das economias e sociedades em transformação.

O representante da PPA, Francisco Nunes Correia, salientou a importância da iniciativa da OECD no âmbito da Governança da Água que aprovou os “12 Princípios para a Governança da Água”, acolhidos pelos Ministros na Reunião do Conselho Ministerial da OCDE de 4 de



## 5.ª Reunião da Coligação para o Crescimento Verde

### Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

13 de novembro de 2015

junho de 2015. Estes princípios resultaram de um do trabalho de reflexão de quatro grupos de trabalho e visam a eficácia, a eficiência e a confiança dos *stakeholders*.

A representante do BCSO informou estar disponível para continuar a colaborar com a Coligação no âmbito dos trabalhos em curso e estará na segunda semana na COP21 pelo que estará presente no side-event.

MAOTE enfatizou o interesse das iniciativas mencionadas e informou que serão colocadas na página de internet do Crescimento Verde. MAOTE informou adicionalmente que o *side event* de Portugal na COP21 vai ser repartido com o tema da Adaptação às Alterações Climáticas. Chamou a atenção para a renegociação a decorrer no MFEE onde haverá disponíveis entre 80 e 100M€ para o próximo período. Lembrou que no quadro anterior foram financiadas várias iniciativas e atendendo a que, no quadro futuro a cidadania e sustentabilidade serão foco de atenção, a Coligação deverá aproveitar estas oportunidades. Propôs que se averiguasse a viabilidade da realização de uma sessão de apresentação para melhor conhecer as oportunidades de financiamento.

### 3. COMPOSIÇÃO DA COLIGAÇÃO

a. Foi dada a informação pelo MAOTE sobre a fusão do Fórum Empresarial da Economia do MAR e da Oceano XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar que originou o Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar.

O representante do Fórum Oceano explicou que a razão da fusão se prende com a complementaridade das duas entidades originais e com o potencial aumento da capacidade de intervenção.

Foi aprovada por unanimidade que em substituição das duas organizações: Fórum Empresarial da Economia do MAR e da Oceano XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar, passasse a integrar a Coligação o Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar.

b. Foi também dada informação pelo MAOTE sobre as organizações EGF e Oceanário, entidades que integraram, inicialmente, a Coligação por representarem o setor empresarial do Estado e que, na sequência de processos de privatização e/ou concessão deixaram de ter este estatuto. Atendendo à natureza das entidades que constituem a coligação da qual não constam empresas entendeu-se colocar à consideração/reflexão da Coligação, a manutenção destas entidades na mesma para que essa decisão possa ser votada na próxima reunião.

O MAOTE referiu que o Oceanário é gerido com regime fundacional e que possui uma componente de investigação e desenvolvimento muito forte e única em Portugal pelo que, poderá este ser um aspeto de peso na decisão a tomar pela Coligação.

O representante do Fórum Oceano enfatizou a importância do Oceanário sugerindo que seja considerado um caso especial.

O MAOTE solicitou que a Coligação partilhasse opinião sobre a manutenção destas duas entidades.

c. Quanto ao alargamento da Coligação, as propostas de inclusão de entidades, apresentadas pelo SECCV na reunião de 24 de julho de 2015, são relativas: ao INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P., ao CIAUD - Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design, à EGSRA - Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos, à ELECPOR - Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico, à APAP - Associação Portuguesa de Arquitectos Paisagistas e à APDA - Associação Portuguesa dos Distribuidores de Água, foram colocadas à consideração da Coligação e todas foram votadas e aprovadas por unanimidade.



## 5.ª Reunião da Coligação para o Crescimento Verde Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia 13 de novembro de 2015

Quanto às organizações ATIC - Associação Técnica da Indústria de Cimento e AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal igualmente propostas incluir na Coligação na 4.ª reunião em 24 de julho p.p., foram levantadas objeções pela CIP relativamente à sua inclusão por fazerem parte dos seus associados.

Em face da informação prestada pelo MAOTE, relativa à objeção manifestada pela CIP, a CCP declarou que não se opõe à entrada de associações, suas associadas, cuja participação na coligação é de todo o interesse e relevância para esta, como é o caso da AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, ou das associações das empresas de transportes, quer de passageiros, quer de mercadorias, ou da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal que, aliás, já integra esta coligação.

Esta entidade coligada explicou que outras entidades suas associadas, ANIET e a ASSIMAGRA, Associações representativas da indústria extrativa, têm, de facto, lugar na Coligação desde o início mas que, relativamente a estas, a CIP considera justificada a presença pela relevância/desenvolvimento dessas matérias específicas no Compromisso para o Crescimento Verde. As duas entidades ATIC e AHRESP visam os setores do cimento e hotelaria e restauração, componentes que a CIP entende poder e tem o dever de representar na Coligação. O representante da CIP afirmou ainda que, esta entidade coligada poderá ter de ponderar o convite a outros Associados seus para integrar a Coligação e, no limite, retirar-se da mesma, caso a ATIC e a AHRESP sejam admitidas na Coligação.

O MAOTE refere a importância do setor cimenteiro para a economia circular e da AHRESP pela sua capilaridade no território e refere também a importância e relevância da Confederação Empresarial de Portugal como parte da Coligação pelo que, sugere que estas duas entidades sejam retiradas da agenda e recolocadas em reunião futura de modo a ter oportunidade de debater com a CIP estas questões.

A CCP manifestou a sua opinião referindo que não se opõe ao alargamento.

A retirada da agenda da proposta destas duas entidades foi votada e aprovada com uma abstenção da CCP.

#### 4. GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS

O MAOTE agradeceu toda a participação e interesse demonstrados pelas entidades da Coligação na colaboração nos grupos de trabalho temáticos (GTT). Referiu que inicialmente ponderou a ideia de limitar a colaboração das entidades coligadas nos grupos de trabalho temáticos GTT mas que, a opção de dar liberdade à Coligação para se manifestar, revelou a existência de situações muito diversas e que entendeu que devem ser acolhidas as propostas efetuadas pois será positivo para o desenvolvimento dos trabalhos futuros. Salienta que, os resultados do trabalho desenvolvido pelos GTT serão sempre discutidos em plenário para que este proceda à sua aprovação. Sobre o funcionamento dos GTT referiu que o SECCV presidirá às reuniões com o papel de coordenação e facilitação e propôs a existência de um ou mais relatores técnicos por matéria(s) de modo a criar responsabilidades de distribuição de tarefas. Fez ainda referência às principais tarefas dos GTT, nomeadamente: a monitorização do cumprimento das metas do Compromisso para o Crescimento Verde; a operacionalização de ações que contribuam para a execução das iniciativas constantes do Compromisso e a atualização do conteúdo do mesmo sempre que se considere relevante. Esta última não se considera no momento pertinente uma vez que, o Compromisso foi muito recentemente aprovado.

A Secretária Executiva da Coligação para o Crescimento Verde deu a conhecer o interesse do IMT em enviar informação sobre a sua participação nos GTT que, pelas dificuldades de comunicação, não conseguiu fazer chegar em tempo.

A representante da DGEG pedindo a palavra manifestou a vontade desta entidade em integrar mais quatro GTT.



## 5.ª Reunião da Coligação para o Crescimento Verde

### Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

13 de novembro de 2015

Com o conhecimento destas duas circunstâncias excecionais o MAOTE propôs que, após a informação adicional destas entidades a qual seria enviada até segunda-feira, dia 16 de novembro, se encerrasse este processo e colocou à votação a composição dos GTT.

Estes foram aprovados por unanimidade.

#### 5. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016

a. Sobre o plano de atividades foi referido pelo MAOTE que este apenas deverá ser apresentado e aprovado após existirem contributos dos GTT, pelo que, a sua elaboração apenas poderá ter lugar no início de 2016.

b. O ponto de agenda “Temas solicitados à Coligação para o plano de atividades” não foi abordado na reunião.

#### 6. OUTROS ASSUNTOS

Os pontos constantes da agenda: a. pedido de apoio da *Green Business Week* e b. pedido de apoio do projeto *Cooler World 2050* não foram abordados na reunião.

O MAOTE agradeceu a todos referindo que não há nenhuma orientação de natureza política que altere a necessidade do CCV e que desvincule a sociedade portuguesa. O Compromisso para o Crescimento Verde que Portugal lançou e aprovou é um caso único à escala mundial pelas suas abrangência, ambição e alargada participação. O CCV foi alvo de um nível de concertação muito significativo e a Coligação tem uma responsabilidade enorme em dar seguimento a este movimento construindo e apresentando propostas concretas para a sua execução e cumprimento.

Os Presentes foram convidados pelo SECCV a visualizarem o filme “Ambiente Amanhã” na sala SIGMA - Sala de SIGMA do MAOTE.

Fim da 5.ª Reunião plenária do CCV.

Anexo: Tabela com as presenças na 5.ª reunião da Coligação para o Crescimento Verde

ENTIDADE	PRESENCAS NOMES
ADENE - Agência para a Energia	Eng.ª Gabriela Prata Dias e Dr. Nelson Lage
AdP - Águas de Portugal, SGPS	Eng.º Afonso Lobato Faria
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	Dra. Teresa Oliveira
AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal	
ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A.	Dr. Luís Ferreira
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	Sr. Vice-Presidente Amadeu Portilha (suplente); Eng.ª Dalila Sepúlveda e Eng.ª Isabel Loureiro, Jorge Cristino (declaração)
APA - Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Dr. Nuno Lacasta, Eng.ª Sofia Rodrigues
CNADS - Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável	
DGADR - Direção-Geral Agricultura e Desenvolvimento Rural	Eng.º Pedro Teixeira
DGAE - Direção-Geral das Atividades Económicas	Dr. Artur Lamy e Dr.ª Maria Oliveira Fernandes
DGEG - Direção-Geral de Energia e Geologia	Eng.ª Manuela Fonseca (Declaração)
DGPM - Direção-Geral de Política do Mar	
DGRM - Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos	Eng.º Miguel Sequeira
DGT - Direção-Geral do Território	Prof Amaro Alves



## 5.ª Reunião da Coligação para o Crescimento Verde

### Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

#### 13 de novembro de 2015

Direção Regional do Desenvolvimento Rural - Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente - RAA	
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A.	Sr. Jorge Carvalho (Declaração)
EGF - Empresa Geral de Fomento, S.A.	
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A.	Eng.º José Sardinha
ESPAP – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P.	Teresa Lampreia (Declaração)
Gabinete Coordenador do Programa Polis	Dr.ª Cândida Pestana
GPP - Gabinete de Planeamento e Política	Eng.ª Cláudia Costa (Declaração)
IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP.	
ICNF - Instituto de Conservação de Natureza e das Florestas, I.P.	Eng.ª Paula Sarmento
IHRU - Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.	Arq.º Luís Maria Gonçalves (Declaração)
IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.	Eng.ª Margarida Roxo (Declaração)
IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.	Dr. Jorge Marques (suplente) e Dra. Vanda Cabrinha
LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia	Doutora Ana Picado
Oceanário de Lisboa, S.A.	
PO SEUR- Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	Dr. Rui Palmeiro dos Santos
TP - Turismo de Portugal, I.P.	Arq.ª Fernanda Vara e Dr. Nuno Fazenda
APB - Associação Portuguesa de Bancos	Dr. Pedro Orvalho (chega mais tarde)
APCRI - Associação Portuguesa de Capital de Risco e de Desenvolvimento	
FNABA - Federação Nacional de Associações de Business Angels	
Portugal Ventures	
DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor	Dr. Paulo Fonseca (declaração)
Fundação Calouste Gulbenkian	Catarina Grilo e Francisca Moura
Fundação Luso Americana	Dr. Rui Vallêra
GEOTA - Grupo de Estudo de Ordenamento do Território e Ambiente	Eng.ª Marlene Marques
Ordem dos Arquitetos	
Ordem dos Biólogos	Dr. Nuno Formigo
Ordem dos Economistas	
Ordem dos Engenheiros	Eng.º Carlos Loureiro (declaração)
Plataforma para o Crescimento Sustentável	Dr. Miguel Goulão (suplente)
Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza	Dr. Nuno Sequeira
SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social	
CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	Dr. João Gago (suplente)
CENSE - Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade	Prof. Doutor João Joanaz de Melo (suplente)
CESAM - Centro de Estudos do Ambiente e do Mar	Prof.ª Maria da Luz Mathias
CITAAB - Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas	
CRUP - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas	Rui Manuel Vítor Cortes
IDL - Instituto Dom Luís	Prof. Miguel Brito
IN+ - Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento	
InBIO - Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva	Prof. Pedro Beja (suplente)
INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores	
Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S)	Dr. Tiago Miranda
Instituto do Território - Rede Portuguesa para o Desenvolvimento do Território (IT)	Dr.ª Carolina Guerreiro (declaração)
ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica	Dra. Teresa Venda (declaração)
ACAP - Associação Automóvel de Portugal	Dr.ª Alexandra Afonso (declaração)
AEP - Associação Empresarial de Portugal	Maria de Lurdes Fonseca



## 5.ª Reunião da Coligação para o Crescimento Verde

### Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia

#### 13 de novembro de 2015

AEPSA - Associação das Empresas Portuguesas para o Sector do Ambiente	Eng.º Francisco de Mariz Machado
AIP – Associação da Indústria Portuguesa	Dr. André Magrinho e Elisabete Martins
ANIET - Associação Nacional da Indústria Extrativa e Transformadora	
APE - Associação Portuguesa da Energia	Eng.º Jorge Cruz Morais
APETRO - Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas	Eng.º António Comprido e Dr. Inês Lopes
APIGCEE – Associação Portuguesa dos Industriais Grandes Consumidores de Energia Elétrica	Eng.º Jorge Mendonça e Costa (declaração)
APPB - Associação Portuguesa de Produtores de Biocombustíveis	Eng.º Jaime Braga
APREN - Associação Portuguesa de Energias Renováveis	
APVE - Associação Portuguesa do Veículo Eléctrico	
Assimagra - Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granitos e Ramos Afins	Dr. Miguel Goulão e Eng.ª Célia Marques
BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável	Dr.ª Fernanda Pargana e Ana Marreiros
CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal	Alexandra Brito e Dr. João Cyrillo Machado
CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica	Cláudia Ribeiro
CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal	Vice-Presidente, Sr. Dr. Vasco de Mello
CEVALOR - Centro Tecnológico da Pedra Natural de Portugal	Dr. Miguel Goulão (Declaração)
CIP – Confederação Empresarial de Portugal	Eng.º Jaime Braga (suplente)
CITEVE - Centro Tecnológico Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	
COGEN Portugal	
CONFAGRI - Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL	Eng.º António Cláudio Heitor; Eng.º Augusto Ferreira; Eng.ª Cátia Rosas; Eng.º Domingos Godinho; Eng.º Luís Calaim
COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação	
CPCI - Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário	Dr.ª Leonor Torres (declaração)
CSP - Confederação dos Serviços de Portugal	
CTCP - Centro Tecnológico do Calçado de Portugal	
CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	
CTP - Confederação do Turismo Português	Pedro Rugeroni (suplente)
FEPICOP - Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas	Dr.ª Leonor Torres (declaração)
Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar	Dr. Francisco Beirão (por decisão do plenário)
PPA - Parceria Portuguesa para a Água	Professor Francisco Nunes Correia
RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente	Dr. Nuno Ferreira (declaração)
WavEC , Offshore Renewables.	

Nota: a lista de presenças com as assinaturas dos representantes dos membros da Coligação circulou tarde e ficou incompleta pelo que optámos por enviara a tabela.

